**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO**

 **E AS BOAS PRÁTICAS DE ATENÇÃO**

**AO PARTO HUMANIZADO**

**Introdução:** A Organização Mundial de Saúde (OMS) aponta um crescente número de mulheres que sofreram maus-tratos, abusos e negligências na assistência durante o parto. O parto é um momento único para cada mulher. No âmbito hospitalar esse evento pode ser repleto de intervenções, sejam elas físicas ou psicológicas. Se a assistência ao parto de risco habitual for de caráter exclusivamente medicalizado, sem observar as reais necessidades da mulher, isso pode levar o processo parturitivo fisiológico a uma série de consequências e morbidades para a mulher. **Objetivo:** Relatar as ações dos enfermeiros em assistência relacionada às boas práticas ao parto e nascimento. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido a partir da observação no Hospital e Maternidade Chapot Prévost, na cidade de Manaus. **Resultados:** Pode-se observar que na unidade hospitalar quaisquer ações de atendimento relacionadas ao parto normal de risco habitual ou alto risco são realizadas exclusivamente pela equipe médica. Já no centro de parto normal, o parto é realizado exclusivamente pela enfermeira obstetra respeitando a fisiologia do parto, observando as diferenças de abordagem, bem como a participação da parturiente nos processos decisórios frente às condutas relacionadas ao seu parto. As evidências revelam também que, as mulheres que receberam apoio contínuo no parto, seja ele realizado por parceiros, amigas/os, família e doulas, demonstram que elas possuem menores chances de recorrer à analgesia, intervenções desnecessárias e possível cesariana, aumentando o grau de satisfação do pós-parto. **Conclusão:** O Ministério da Saúde (MS) preconiza a atenção ao parto menos invasiva possível, levando em conta todos os processos fisiológicos e psicológicos do parto, respeitando a parturiente em todos os seus medos e dificuldades, acolhendo, promovendo uma escuta ativa de todas as suas dúvidas e solucionando-as, para que ela participe ativamente do processo decisório de todas as ações do parto. Nesse sentido, o modelo de atenção ao parto hospitalar necessita de uma série de mudanças, que já foram implementadas através da participação do MS no projeto, mas os resultados da comparação mostram que é necessária a participação ativa do enfermeiro obstetra em partos de rico habitual, haja diminuição do número de intervenções e maior respeito pelas decisões da parturiente e seu acompanhante.

**Palavras-chave:** Parto. Humanização da Assistência ao Parto. Enfermagem Obstétrica.

***Apoio Financeiro****: Não se aplica.*